

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 992 - 1/3

COMPLEXIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE A PRÁXIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

MOURA, Denizielle de Jesus Moreira¹

AYRES, Consuelo Helena²

FREITAS, Maria Celia³

JORGE, Maria Salete Bessa⁴

O SUS, ao sistematizar uma estratégia de organização dos serviços de saúde, instituiu um fluxo de ações esquematizado em um modelo piramidal e hierarquizado dentro de três níveis de assistência: atenção primária, secundária e terciária. A atenção primária é a “porta de entrada” para todas as novas necessidades e problemas de saúde e se torna locus de um cuidado complexo em virtude da ausência de aparato tecnológico e do predomínio de tecnologias relacionais. Tendo em vista que a enfermagem tem como foco de sua prática o homem/cuidado humano, o qual é subjetivo, complexo, capaz de transformar a natureza e a sociedade, consideramos a impossibilidade de objetividade e racionalização do mesmo como prevê o modelo newtoniano-cartesiano. Nesse contexto, identificamos nos conceitos da epistemologia da Complexidade de Edgar Morin uma trajetória possível de ser percorrida visando um cuidado integral e de qualidade, e elegemos as unidades básicas de saúde da família como cenário para a implementação desses conceitos. Estudo crítico-reflexivo que objetiva realizar uma reflexão teórica acerca do cuidado de enfermagem realizado na atenção primária a saúde à luz da epistemologia da complexidade de Edgar Morin. Procuramos aproximar a prática do enfermeiro na atenção básica com os conceitos dessa teoria, buscando as convergências e possíveis divergências dessa inter-relação. Essa busca foi realizada no banco de dados do LILACS e SCIELO, bem como nos livros e artigos escritos por Morin. Quanto ao tempo de captação dos periódicos, delimitamos o período entre os anos de 2000 a 2008, tendo sido observadas 31 referências, das quais 14 atenderam ao objetivo

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva. Mestranda em Enfermagem em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Programa de Saúde da Família de Fortaleza. E- mail: denizielledj@yahoo.com.br.

2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.

3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.

4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da graduação em Enfermagem, do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e do Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 992 - 2/3

proposto pelo estudo. Não delimitamos tempo para a captação dos livros de Morin nem de materiais de órgão públicos. Foram utilizados aqueles que trouxessem contribuições para os objetivos do estudo. Contrapondo-se a essa nomenclatura de “atenção básica”, encontramos na APS um lócus privilegiado para a realização de um cuidado de enfermagem complexo permeado pela formação de vínculos, co-responsabilidades, intersetorialidade e integralidade, com vistas à promoção da saúde, prevenção de doenças e produção de autonomia. Conceitos como os princípios sistêmicos, hologramáticos e da auto-organização/auto-dependência, multidimensionalidade, transdisciplinaridade, bem como as afirmações que “passamos de uma visão linear para uma visão circular”, “compreender o humano é compreender sua unidade na diversidade, sua diversidade na unidade” e “é preciso conceber a unidade do múltiplo, a multiplicidade do uno”, foram correlacionados com conceitos inerentes a prática de enfermagem na atenção primária. Salientamos também, a relação desses conceitos com a sistematização da assistência de enfermagem. Assim, acreditamos ser relevante o desenvolvimento desse trabalho à medida que gera inquietações nos profissionais que assistem aos usuários do sistema de saúde, permitindo vislumbrar novos caminhos, rumo à melhoria da práxis. Nesse sentido, buscou-se explorar a complexidade do cuidado a ser realizado na atenção básica, incorporando formas de atuação ampliadas para além da técnica, perpassando a promoção, prevenção e recuperação da saúde no sentido da construção de uma clínica ampliada e dos princípios da integralidade.

Bibliografia

- Morin E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre (RS): Meridional/Sulina; 2005.
- Erdmann AL; Marino SRA; Mello ALSE; Meirelles BHS. Gestão das práticas de saúde na perspectiva do cuidado complexo. Texto & Contexto Enferm 2006; 15(3):483- 491.
- 1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva. Mestranda em Enfermagem em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Programa de Saúde da Família de Fortaleza. E- mail: denizilledj@yahoo.com.br.
- 2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.
- 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.
- 4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da graduação em Enfermagem, do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e do Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 992 - 3/3

- Silva AL, Ciampone MHT. Um olhar paradigmático sobre a assistência de enfermagem: um caminhar para o cuidado complexo. Rev. Esc. Enferm. USP 2003; 37(4):13-23.

- Mattos RA. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos In: Mattos RA, Pinheiro RP. Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro(RJ): ABRASCO; 2001.

Descritores: Cuidado de enfermagem; Atenção primária à saúde: Teoria de Enfermagem.

1- Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva. Mestranda em Enfermagem em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará. Enfermeira do Programa de Saúde da Família de Fortaleza. E- mail: denizielledj@yahoo.com.br.

2- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.

3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela USP. Professora da graduação em Enfermagem e do Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos da Universidade Estadual do Ceará.

4- Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da graduação em Enfermagem, do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública e do Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará.